



## **DIA DA INFANTARIA DA AERONÁUTICA**

### **“ORDEM DO DIA”**

No ano do nascimento da Força Aérea Brasileira, em 11 de dezembro, foram instituídas as seis primeiras Companhias de Infantaria de Guarda, embriões das atuais Unidades de Segurança e Defesa de Belém, Fortaleza, Galeão, Natal, Recife e Salvador. Era o passo inicial na busca pela manutenção do voo seguro e estável de uma Força Aérea em célere estruturação.

O período era marcado por uma forte convulsão internacional: a Segunda Guerra Mundial. A Força Aérea enviava ao Teatro de Operações da Itália o Primeiro Grupo de Aviação de Caça. Dentre seus integrantes, três militares da Infantaria, designados para salvaguardar a segurança da Unidade. Já no batismo de fogo da nossa Força Aérea, a Infantaria se fazia presente.

Hoje, ao completar 78 anos de história, a Infantaria acumula larga experiência profissional, fazendo do lema “Defendendo na terra o domínio do ar!” sua lida diária.

Não apenas a dedicação permanente à rotina da Segurança das Instalações do Comando da Aeronáutica, mas a participação em diversos exercícios e operações, nas suas três vertentes – Segurança e Defesa, Defesa Antiaérea e Operações Especiais, foram fatores importantes para o alcance do seu atual nível de amadurecimento técnico e operacional.

Nesse contexto, a atuação nos Grandes Eventos sediados pelo Brasil, nos Exercícios Conjuntos do Ministério da Defesa, nas Operações de Garantia da Lei e da Ordem, nas Operações de Paz e nos próprios exercícios do COMPREP, proporcionou um ganho operacional significativo.

Nos Exercícios Operacionais do COMPREP, enquanto segmentos específicos realizam seus treinamentos dentro de um ambiente simulado de combate, a segurança dos meios de Força Aérea alocados é conduzida num ambiente real, que não permite falhas. Enquanto os vetores aéreos repousam, entre uma jornada e outra, os meios de Segurança e Defesa permanecem ativos, em um trabalho continuado, que se inicia antes mesmo da chegada dos primeiros vetores, estendendo-se até a partida definitiva daqueles, após o término do exercício. Dentro desse diapasão, atividades como os EXOP Tápio, Tínia e Cruzex, em que as atividades de Segurança e Defesa exigem a participação ativa da Tropa, têm representado excelente oportunidade para a avaliação e o aperfeiçoamento da doutrina.

Fruto de todo esse processo, o 78º ano da Infantaria foi marcado pela consolidação de novas publicações doutrinárias e normativas. A edição do “Conceito de Emprego” e da “Progressão Operacional” representa um importante marco. A atualização das Normas Operacionais do SISDE e a edição de novos títulos concretizam o esforço para padronização dos procedimentos de Segurança e Defesa, com alcance em todas as Organizações Militares do Comando da Aeronáutica, em consonância com a Diretriz de Planejamento Institucional do Comandante da Aeronáutica.

No âmbito do COMPREP, ganham força as discussões acerca da atuação da Tropa na Autodefesa de Superfície, Ação conduzida com o intuito de detectar, identificar e neutralizar ou impedir ataques realizados por forças inimigas contra meios e instalações de interesse da Força Aérea.

Trata-se de cenário de amplo espectro, no qual a definição da área de responsabilidade da Tropa se baseia no alcance do armamento utilizado pelo oponente, visando negar-lhe condições de infringir danos às operações aéreas. A atuação do inimigo pode se dar tanto por meio da aproximação e ataque direto de pequenas frações, como por meio do emprego de armamento *stand-off*, ou ainda, pela combinação de ambas. O nível de ameaça representado pelos sistemas de armas do oponente, definirão, então, a amplitude da área de responsabilidade da tropa, cabendo especial atenção às possibilidades dos *manpads*.

Para cumprir com essa responsabilidade, a Tropa demandará capacitação técnica específica, além de meios que lhe propiciem mobilidade, velocidade, proteção balística, poder de fogo, com capacidade, inclusive, de realizar fogos de contrabateria, comando e controle efetivos e capacidade de detecção de intrusões, favorecendo o estabelecimento de uma consciência situacional continuamente atualizada.

Na área de Operações Especiais, a participação de nossos Guias Aéreos Avançados no Exercício Green Flag, nos Estados Unidos, mostrou o potencial dos nossos militares. Uma ótima oportunidade de intercâmbio com profissionais que possuem experiência real em combate, que já projeta resultados no aperfeiçoamento das táticas, técnicas e procedimentos e na proposição de novos equipamentos, otimizando a eficiência das nossas aeronaves de ataque, no Apoio Aéreo Aproximado.

No âmbito da Defesa Antiaérea, a discussão sobre os cenários de emprego do armamento de médio e longo alcance encontra importante perspectiva dentro do horizonte de um Planejamento Baseado em Capacidades, que repercute as demandas de uma Força Aérea mais moderna, consciente da necessidade de aprimoramento da defesa aeroespacial. Trata-se, pois, de um ambiente complexo, em que o uso coordenado do espaço aéreo constitui fator relevante para preservação da segurança da circulação aérea civil e militar.

Sobre a Defesa Antiaérea, ainda, não podemos deixar de citar os frequentes chamados a atuar na interdição do espaço aéreo, desde os Grandes Eventos, quando se destacou pela sua capacidade de emprego no cenário noturno, até os dias atuais, fazendo-se presente na Operação Posse e na XI Cúpula do BRICS – 2019. Nessas duas oportunidades, ladeados, cada qual cumprindo com seu papel, meios de Defesa Antiaérea e de Segurança e Defesa, demonstraram o profissionalismo e a competência de nossos Infantes do Ar.

Por fim, os desafios ainda por enfrentar podem ser grandes, mas a perseverança e o comprometimento da Infantaria da Aeronáutica ajuizam um caminho de novas conquistas. Certamente, o árduo trabalho dos Infantes de ontem e de hoje servirá de exemplo e motivação para os Infantes de amanhã.

Nobres Infantes, ao encerrar minhas palavras, parablenizo-os pelo elã sempre altivo, sem prescindir do profissionalismo e do espírito combatente, conclamando-os a manter o elevado patamar alcançado ao longo dos 78 anos, hoje, comemorados.

**“TU ÉS DA FORÇA AÉREA BRASILEIRA O FUZIL, VIGILANTE, EM DEFESA DO BRASIL!”**

**Ten Brig Ar ANTONIO CARLOS EGITO DO AMARAL  
Comandante do COMPREP**